

Dos desafios às boas práticas da

GESTÃO DO CONHECIMENTO

Quando o cenário a ser avaliado como promissor para a prática da gestão do conhecimento é o setor público, mesmo diante de tantos benefícios justificados nos resultados de tal prática, desconsiderar as principais barreiras para a eficiência percebida nas ações executadas, torna essa mudança distante das expectativas.

Os inúmeros desafios enfrentados na Administração Pública reforçam a necessidade de implementação de um modelo de gestão baseado no conhecimento e podemos citá-los a partir da observância na cultura da resistência e da retenção de conhecimentos; baixa capacidade das organizações em motivar os servidores na partilha de seus conhecimentos; morosidade da transformação digital nas organizações; risco de perda de conhecimentos de prováveis aposentadorias e do conhecimento dos profissionais terceirizados; erros repetidos na maioria das vezes por conta da fragmentação das unidades; baixa interação entre unidades; falta de integração tecnológica na troca de conhecimento; conhecimento concentrado e desenvolvimento de gestores que entendam a importância da Gestão do Conhecimento, para um bem coletivo.

Identificadas e consideradas tais barreiras, o sucesso para a implementação da gestão do conhecimento se conceberá a partir de quatro etapas reconhecida pelos autores do tema e pela [Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento](#) como norteadoras para os gestores e são essas: criação, compartilhamento, utilização e preservação do conhecimento, e envolve os três níveis da organização, estratégico; tático e operacional.

A criação do conhecimento organizacional trata-se de uma etapa fundamental para aumentar

a produtividade e a eficiência dos processos organizacionais, pois interage continuamente e é moldada por mudanças e fatores de socialização, externalização, combinação e internalização, criando a [espiral do conhecimento](#).

Para a disseminação do conhecimento na organização a melhor forma é por meio do compartilhamento contínuo. Após o registro de todas as experiências, incluindo o aprendizado proveniente disso, é necessário que este conteúdo seja disponibilizado para toda a organização e, nesse caso, a criação de ambientes de compartilhamento é extremamente importante para a socialização do conhecimento.

A utilização do novo ou do conhecimento tácito nos processos organizacionais garante a aplicação do conhecimento e agrega valor nos processos de apoio, processos finalísticos e, consequentemente, uma melhoria nos produtos e serviços da organização pública. E por fim, a etapa de armazenamento do conhecimento se refere ao processo pelo qual o conhecimento é formalmente armazenado explicitamente na organização e informalmente mantido na forma de valores, normas e crenças. Existem várias práticas que podem ser utilizadas para garantir que o conhecimento seja apropriado pela organização, mas as práticas que tiverem relação com a criação de redes de conhecimento, de fortalecimento de compartilhamento, para boa parte da organização, e de criação de diretórios corporativos tendem a preservar mais os conhecimentos no setor público.

Acompanhe nossos informativos e continue nessa trilha de conhecimento.